

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA EVANGÉLICA – FUNEV
HOSPITAL ESTADUAL DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS DR. GERALDO
LANDÓ - HSLMB

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
PERFIL DE MORBIMORTALIDADE
JULHO A SETEMBRO-2023

Diretor Geral

Lamartine Nepomuceno Silva

**Equipe Técnica do Núcleo Hospitalar de
Epidemiologia**

Lorena Joyce de Oliveira Rodrigues

Karinny Oliveira Mendonça

Elaboração

Lorena Joyce de Oliveira Rodrigues¹

INTRODUÇÃO

O serviço público de saúde hospitalar do município está representado pelo Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó - HSLMB e uma unidade estadual gerida por uma organização social sem fins lucrativos Fundação Universitária Evangélica (FUNEV), de alta e média complexidade, com abrangência regional. é uma unidade geral de pequeno e meio porte, tendo como missão oferecer assistência ao usuário do Sistema Único de Saúde, com excelência no atendimento, onde atende mais de 80 municípios com as seguintes especialidades: pediatria, cardiologia, cirurgia geral, ortopedia, ginecologia, neurologia e obstetrícia.

A unidade hospitalar conta com 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva, 12 de enfermagem clínica, 4 de obstetrícia, 4 pediátrico e 20 clínicas cirúrgicas e 2 leitos dia, 1 sala de isolamento, 2 sala vermelha, 2 sala amarela, 7 poltronas para medicação e 3 de observação pediátrica.

São dez leitos de UTI em São Luís de Montes Belos onde são os primeiros da rede pública nas regiões Oeste II de Goiás, que atende grande parte da região oeste de Goiás e a unidade conta ainda com pronto-socorro 24 horas, onde atende algumas especialidades.

Dentre os setores que contribuem para o primoroso atendimento oferecido pelo HSLMB, está o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) tem como objetivo oferecer informações estratégicas para planejamento de ações de prevenção, preparação e resposta do serviço de saúde no manejo de eventos de interesse a saúde, bem como subsidiar o fortalecimento da vigilância em saúde.

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia tem com principais funções os registros de óbitos ocorridos em âmbito hospitalar, realizando a investigação de óbitos fetais, mulheres em idade fértil, infantil e causas mal definidas e realizar

detecção de doenças transmissíveis em tempo hábil e oportuno em todos os pacientes atendidos na unidade, com intuito de quebra de cadeia de transmissão, fornecendo um atendimento humanizado e holístico. As DAE's são listadas pela portaria GM/MS nº 217 de 1º de março de 2023. São doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador é o potencial de causar surtos e epidemias que exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle.

O principal objetivo do perfil epidemiológico e descrever a morbimortalidade do HSLMB no terceiro trimestre do ano ou seja no período de julho a setembro de 2023, bem como avaliação das revisões de óbitos realizados no mesmo período realizado pela comissão de óbitos e comissão de óbito infantil.

MÉTODOS

Este estudo epidemiológico de caráter descritivo, com abordagem quantitativa a partir de informações coletadas de fichas de notificações compulsórias e declarações de óbitos emitidas no Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó, no período de 01 de julho a 30 de setembro 2023. Os dados coletados, foram extraídos de planilhas de registro interno do NHE da unidade SINAN net, SINAN online e SIVEP-GRUPE, e as declarações de óbitos são informações extraídas do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM posteriormente os mesmos foram tabulados por meio do Microsoft Office Excel©, e as amostras extraídas de notificações compulsórias, constituídas de 999 casos e de óbitos foram 51 registros, sendo apresentados a seguir em gráficos e tabelas.

OBJETIVOS

O principal objetivo deste boletim é descrever o perfil das doenças e agravos notificados no Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr Geraldo Landó, HSLMB no período de julho a setembro de 2023.

RESULTADOS

Durante a análise no período de julho a setembro de 2023, foram notificados 999 novos casos de doenças de importância epidemiológica.

Dentre os agravos mais notificados foram: 1º síndrome gripal 650 (65%) novos casos no último trimestre do ano; 2º Dengue 118 (11%); 3º Acidente de trabalho 108 (10%) e outras notificações correspondem à 114, (Tabela 1).

Tabela 1 – Doenças, agravos e eventos de saúde pública notificados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológico.

Notificações compulsórias	N 999	%
Síndrome gripal	650	65%
Dengue	118	11%
Acidente de Trabalho	108	10%
Intoxicação Exógena	21	2%
Animais Peçonhentos	23	2%
Violência doméstica	33	1%
Antirrábico	20	3%
Exposição Material Biológico	5	1%
Tuberculose	3	0%
Síndrome Respiratória Aguda Grave	6	0%
Sífilis em gestantes	2	0%
Óbito de mulher em idade fértil	1	0%

Fonte: Sinan online, Sinan net, E-sus notifica, Sivep-gripe (01/07/2023 a 30/09/2023)

No terceiro trimestre do ano de 2023 foram registrados 51 óbitos, sendo que 32 (62%) sendo registrados na unidade de terapia intensiva – UTI, 13 (25%) pronto socorro, 05 (9%) clinica medica e (1%) no centro cirúrgico (Tabela 2).

Tabela 2 – Setores de registros de óbitos.

Setor da ocorrência do óbito	N 51	%
Unidade de terapia intensiva	32	62%
Pronto Socorro	13	25%
Clínica médica	5	9%
Centro Cirúrgico	1	1%

Fonte: SouMv e planilha de controle interno do HESLMB (01/07/2023 a 30/09/2023).

A maioria dos óbitos ocorridos por gênero foi mais predominante no sexo feminino 29 (56%) e 22 (43%) do sexo maculino (Tabela 3).

Tabela 3 - Registro de óbito por gênero.

Gênero	N 51	%
Feminino	29	56%
Masculino	22	43%

Fonte: SouMv e planilha de controle interno do HESLMB (01/07/2023 a 30/09/2023).

Dos 51 óbitos ocorridos na unidade no segundo trimestre, 40 (78%) desses óbitos foram maior de 24 horas de internação e 11 (21%) foram menor de 24 horas de internação (Tabela 4).

Tabela 4 - Registro de óbito por período.

Período	N 51	%
Maior de 24 h	40	78%
Menor de 24 h	11	21%

Fonte: SouMv e planilha de controle interno do HESLMB (01/07/2023 a 30/09/2023).

Os registros dos óbitos que aconteceram na unidade, observa-se que o maior registro foram óbitos por outras causas 49 (96%), óbito de mulher em idade fértil 1 (1%) e óbito fetal 1 (1%), sendo que esses óbitos foram investigados na ficha de investigação de óbito de mulher em idade fértil e fetal e encaminhada ao Núcleo do município.

Tabela 5 – Registro de óbitos materno, infantil, fetal e de mulher em idade fértil.

Investigação de óbito	N 51	%
Óbito por outras causas	49	96%
Óbito de Mulher em idade fértil	1	1%
óbito materno	0	0%
Óbito fetais	1	1%
Óbitos infantil	0	0%

Fonte: SouMv e planilha de controle interno do HESLMB (01/07/2023 a 30/09/2023).

Ao analisar os óbitos dos últimos trimestre, observou-se que a faixa etária com maior número de óbito foi entre 80 a 89 anos 18 (35%), em seguida 70 a 79 anos 13 (25%) e de 60 a 69 anos 10 (20%), correspondendo a 80% dos óbitos.

Tabela 6 – Óbito por faixa etária.

Óbito por faixa etária	N 51	%
0 á 9 anos	1	1%
10 á 29 anos	1	1%
30 á 39 anos	0	0%
40 á 49 anos	3	6%
50 á 59 anos	3	6%
60 á 69 anos	10	20%
70 á 79 anos	13	25%
80 á 89 anos	18	35%
90 á 100 anos	2	3%

Fonte: SouMv e planilha de controle interno DO HESLMB (01/07/2023 a 30/09/2023).

Conforme apresentado na (Tabela 7), a maior causa de óbito foram causadas pela Sepse de foco pulmonar 40 (63%), seguido por Insuficiência cardíaca 5 (8%) e morte subita 4 (6%), assim representando 77% dos óbitos registrados na unidade.

Tabela 7 – Causas de óbitos registrados.

Causa do óbito	N= 51	%
Sepse de foco pulmonar	45	88%
Infarto agudo do miocárdio	1	1%
Choque hipovolêmico	0	0%
Sepse de foco urinário	0	0%
Insuficiência cardíaca	2	4%
Covid-19	0	0%
Acidente vascular encefálico	0	0%
Óbito fetal	1	2%
DPOC	2	4%
Morte subita	0	0%

Fonte: SouMv e planilha de controle interno do HESLMB(01/07/2023 a 30/09/2023).

CONCLUSÃO

No período analisado de 01 de julho a 30 de setembro foram registradas 999 notificações compulsórias, sendo que a maiores incidências de casos de notificações compulsórias foi observado a síndrome gripal, dengue e acidente de trabalho, correspondendo a 87% das notificações realizadas.

Durante a avaliação dos dados de óbitos pela comissão, tivemos um total de 51 óbitos registrados, onde foi observado que a maior incidência desses óbitos ocorreu na Unidade de Terapia Intensiva 32 (62%) e apresentou uma ligeira tendência de maior incidência dos óbitos no gênero feminino sendo responsável por 29 (56%) desses registros.

O período com maior incidência de óbitos foi maior de 24 horas de internação do paciente na unidade sendo de 40 (78%). A faixa etária de maior predominância entre os óbitos foi de 80 a 89 representando 18 (35%).

A menor recorrência os óbitos foi fetal 1 (1%), e 1 (1%) óbitos de mulher em idade fértil, dos cinquenta e um óbitos registrados, onde foi observado que não houve nem um registro de óbito infantil e óbito materno.


Dentre as causas de óbitos com maior prevalência foram sepse de foco pulmonar, insuficiência cardíaca e DPOC 49 (96%) dos óbitos registrados no terceiro trimestre do ano de 2023 no HSLMB.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. - 5. ed. rev. E atual. - Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

FONTES:

Planilha de registro de notificações de DAE Sistema de Informação de Agravos de Notificação e SUS notifica Planilha de registro de investigações de óbitos.


Lorena Joyce de Oliveira Rodrigues
Coordenadora NVEH
COREN/GO: 196.469